

JOVENS MULTIPLICADORAS DE CIDADANIA (JMC/THEMIS/NEPARC/CLÍNICA FEMINISTA) 2022-2023

Coordenador: RAQUEL DA SILVA SILVEIRA

O racismo e o capacitismo são problemas sociais criados para marcar e hierarquizar diferenças entre as pessoas com a intenção de dominá-las, e assim, oferecer garantias e privilégios para uma pequena parte de nossa sociedade. Esses mecanismos são contrários à proposta de uma sociedade inclusiva preconizada pela CF/88 e reafirmada nas Leis nº 9394/96, 10.639/2003, 12.288/2010 e nº 13.146/2015 que alicerçam o combate às desigualdades visando à inclusão dos saberes da cultura afro-brasileira, o enfrentamento ao racismo e capacitismo. O objetivo deste trabalho é apresentar as atividades de extensão realizadas junto à turma de EJA Inclusão numa escola pública na região central de Porto Alegre. Além disso se pretende promover um debate sobre como as ações desenvolvidas pelo NEPARC, Núcleo de Extensão e Pesquisas Antirracistas e Anticapacitistas do Instituto de Psicologia da UFRGS, têm impactado extensionistas, estudantes, docentes e equipe diretiva desta instituição de ensino. O referencial teórico-metodológico é fruto do diálogo entre a educação popular antirracista, a Psicologia Social, a pedagogia do afeto, o modelo social da deficiência. As atividades realizadas foram oficinas pedagógicas, contações de histórias e produções cultural/musical/gastronômica. A escola para além de ser um espaço que pretende formar e desenvolver indivíduos é um lugar de convivência, que abre possibilidades para pensar, dialogar e refletir sobre as diversas formas de ser e estar no mundo. Um lugar de interação social que abriga diversidades. Pensar uma escola inclusiva passa pela compreensão de que para fortalecer a identidade e herança cultural nesse ambiente é preciso trabalhar com a consciência do diverso. O desafio deste trabalho reside na conciliação dessas diferenças, buscando contribuir de forma humanizada para um ambiente de ensino-aprendizagem significativo. Levar em consideração os saberes dos estudantes, habilidades e interesses nos proporcionou diferentes momentos de interação. Dentre as muitas ações destacam-se o show de talentos, a produção de doces e salgados para a festa julina da escola, assistir ao filme da Barbie e o Porto Alegre em Cena. Os resultados esperados residem na possibilidade de despertar a comunidade escolar para um olhar respeitoso sobre os diferentes estilos de aprender e se relacionar, assim como realçar a singularidade de cada sujeito, almejando a igualdade de oportunidades.